



# 4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E  
1º DE AGOSTO DE 2026

RITZ LAGOA DA ANTA  
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



## SINAIS DE ALERTA PARA CÂNCER DE PULMÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PAPEL DA CLÍNICA MÉDICA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOZE

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

DOSS; Anna Luiza Mick<sup>1</sup>, EXEL; Ana Luiza<sup>2</sup>, TOMAZ; Eduarda Gabrielly Sampaio<sup>3</sup>, SOUZA; Maria Clara Camboim Câmara de<sup>4</sup>, ALBUQUERQUE; Maria Heloísa Lopes Targino<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O câncer de pulmão é uma das principais causas de mortalidade por câncer no Brasil, sendo frequentemente diagnosticado em estágios avançados, o que dificulta o tratamento e reduz a sobrevida dos pacientes. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) possui papel fundamental na identificação precoce da doença, especialmente por meio da atuação da clínica médica na suspeita diagnóstica e no encaminhamento oportuno. Sinais como tosse persistente, hemoptise, dispneia, dor torácica e perda de peso inexplicada devem ser valorizados, principalmente em indivíduos com fatores de risco, como o tabagismo. Dessa forma, o reconhecimento precoce desses sinais contribui para um diagnóstico mais rápido, melhor prognóstico e redução da mortalidade associada ao câncer de pulmão. **Objetivo:** Analisar os principais sinais de alerta para câncer de pulmão na Atenção Primária à Saúde, destacando o papel da clínica médica na identificação precoce da doença. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico realizado por meio de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o operador booleano “AND” para otimizar a pesquisa. Os descritores empregados foram “Lung Neoplasms”, “Warning Signs” e “Primary Health Care”. Para inclusão, foram considerados artigos publicados em português ou inglês entre os anos de 2015 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta. Foram excluídos estudos que não apresentassem relação direta com a temática proposta ou que não contribuíssem teoricamente para o objetivo da pesquisa, além de teses, dissertações, editoriais, resumos e artigos de revisão. **Resultados/discussão:** Os estudos revisados destacam que a Atenção Primária à Saúde (APS) enfrenta desafios na detecção precoce do câncer de pulmão. Tosse persistente, hemoptise, dispneia, dor torácica e perda de peso inexplicada foram identificados como os principais sinais de alerta valorizados pelos profissionais para encaminhamento. Dentre estes, a hemoptise destaca-se como o sintoma que mais gera alarme e urgência investigativa tanto em pacientes quanto em médicos. Contudo, manifestações atípicas e inespecíficas, como dor nas costas, rouquidão, palidez e sintomas neurológicos, são de difícil

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, anna.doss@alunos.afya.com.br

<sup>2</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, ana.exel@afya.com.br

<sup>3</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, eduardasampaio2@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, maria.camboim@alunos.afya.com.br

<sup>5</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, heloisatargino25@gmail.com

interpretação na clínica médica. Além disso, pacientes com DPOC apresentam maior complexidade diagnóstica, pois os sinais de neoplasias são frequentemente mascarados pela doença respiratória de base. Este cenário é agravado por barreiras estruturais e psicossociais, incluindo custo de acesso médico, experiências negativas anteriores no sistema de saúde e o impacto recente da pandemia de COVID-19. Soma-se a isso o estigma do tabagismo e o medo de diagnóstico, fatores que retardam a procura por ajuda, postergando o diagnóstico e assim um tratamento especializado. **Conclusão:** o fortalecimento da APS é essencial para ampliar o diagnóstico precoce do câncer e impactar positivamente a sobrevida dos pacientes, sendo necessários investimentos estruturais, qualificação profissional e organização eficiente dos fluxos assistenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias pulmonares, Sinais de alerta, Atenção primária à saúde

<sup>1</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, anna.doss@alunos.afya.com.br

<sup>2</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, ana.exel@afya.com.br

<sup>3</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, eduardasampaiotz@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, maria.camboim@alunos.afya.com.br

<sup>5</sup> Centro Universitário de Maceió - UNIMA/Afya, heloisatargino25@gmail.com